

## **A ESCUTA CLÍNICA NA PSICANÁLISE KLEINIANA: MECANISMOS DE DEFESA E PROCESSOS PSÍQUICOS EM CONTEXTO DE PSICOSE**

ODS 3 – Saúde e Bem-estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

Isabela Alves dos Santos (Universidade de Taubaté)

Professor Doutor Daniel Severo (Universidade de Taubaté)

O presente estudo tem como objetivo refletir sobre as contribuições da psicanálise kleiniana para a compreensão do funcionamento psíquico em contextos de psicose. Trata-se de um estudo bibliográfico fundamentado em autores clássicos e contemporâneos, como Freud, Klein, Bion, Rosenfeld, Winnicott e Ogden, além de comentadores relevantes.

A análise evidenciou o papel do enquadre, da transferência, da contratransferência e da escuta flutuante como instrumentos fundamentais para o manejo clínico. Destacou-se a posição esquizo-paranoide, caracterizada por cisão, projeção, ansiedade persecutória, idealização e identificação projetiva, mecanismos que, embora primitivos e desorganizadores, funcionam como tentativas de preservação do ego frente a angústias de aniquilamento. Observou-se ainda que os delírios e estados regressivos podem ser compreendidos não apenas como afastamento da realidade, mas como esforços de reorganização psíquica diante do colapso interno.

Em contraste, os movimentos em direção à posição depressiva revelam maior capacidade de integração e simbolização, permitindo ao sujeito reconhecer ambivalências e elaborar sentimentos de perda e reparação. Conclui-se que a psicanálise kleiniana amplia a compreensão clínica da esquizofrenia, favorecendo intervenções que possibilitam gradualmente o fortalecimento do self e a elaboração emocional.

Palavras-chave: Psicanálise; Melanie Klein; Esquizofrenia; Mecanismos de defesa; Posição esquizo-paranoide.